



Revista Café com Sociologia

Volume 5, número 2, Mai./Agos. 2016

APRESENTAÇÃO

Gleison Maia Lopes¹

A Revista Café com Sociologia, através do lançamento de sua última edição, convida o leitor a refletir sobre alguns temas de grande importância para do atual cenário político, social e educacional em que está imersa a sociedade brasileira.

Entender a sociedade é tarefa, sobretudo, inquietante e diversa nas suas múltiplas formas e possibilidades: O trabalho; a arte; as manifestações culturais, e tantas outras esferas da vida cotidiana, são ferramentas que atravessam a sociedade e que, por isso, trazem em si reflexos interpretativos sobre os quais podemos lançar um olhar que desvela parte de suas especificidades e singularidades constitutivas.

A arte, como metonímia de todas as esferas sociais acima expostas, fornecesse-nos essas possibilidades. A imagem de capa, do atual número de nossa revista, é uma demonstração da potência que a arte tem de nos incomodar e nos conduzir a um olhar de estranheza frente aos acontecimentos cotidianos.

A imagem da capa desta edição é uma pintura de Salvador Dali, denominada “Premonição da Guerra Civil Espanhola, de 1936”. Dalí, através de seu diferenciado e perspicaz olhar, materializa em sua pintura ambivalências conflituosas que moldaram uma forma de ver e pensar períodos históricos.

Nosso contexto político, econômico, social e cultural, assim como aquele retratado por Dalí, reflete em si disfunções sociais oriundas de conflitos que colocam o país dentro de uma grande e controversa discussão sobre o futuro de nossa democracia. O artista, assim como o intelectual, imprime em sua criação olhares que nos possibilitam aprofundar a reflexão sobre nossa realidade.

¹ Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), professor do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e integrante do corpo editorial da Revista Café com Sociologia.

Tendo esse panorama em mente, e sabendo da obrigação social que o conhecimento científico tem - o de contribuir para a construção de interpretações sociais que possibilitem a compreensão e transformação do mundo cotidiano -, apresentamos a atual edição da Revista Café com Sociologia, na esperança de que este seja parte de um movimento de reconfiguração das formas de pensar e ver a realidade; que essa, assim como a arte, transborde as potencialidades de seu próprio nascimento e sirva de base para o surgimento de uma sociedade feita por todos e para todos.

A revista se estrutura a partir da seguinte sequência: Na seção de *Relatos de Experiência Docente*, temos a publicação do trabalho desenvolvido por Márcio Nicory Costa Souza, denominado **“Sociologia da Educação e da Escola: elaboração de um plano/proposta para um campus do IFBA – uma visão dos estudantes do Ensino Médio Integrado”**. O referido texto busca, de maneira instigante, socializar aspectos da experiência docente e de sua relação com o aluno e suas percepções sobre esse processo educacional.

Em seguida, apresenta-se, na seção *Sociologia e Filme*, uma produção de Felipe Ramos Garcia, denominada **O filme “O Abutre” (The Nighthcrawler) e os efeitos secundários do crime**, que se propõe elaborar um debate sobre as concepções de crime e criminalidade na sociedade contemporânea, a partir do filme acima mencionado e da sua relação com a teoria do sociólogo francês Loïc Wacquant.

Na seção de artigos, trazemos primorosos trabalhos com produções variadas versando sobre temáticas diversas.

O primeiro artigo, intitulado **Fotografia e ensino de Política: Pensando as imagens de eventos políticos no ensino médio**, de autoria de *Jesus Marmanillo Pereira e Maron Sepetímio Ramos Neto* busca, de maneira inventiva e perspicaz, problematizar a prática de ensino em sala de aula e como a fotografia pode ser uma ferramenta de utilização para o melhoramento didático pedagógico das atividades em sala de aula.

O seguinte artigo, feito por *Heitor Benjamim Campos*, denominado **O cinema à prova da opinião** propõe um debate sobre as relações sociais existentes dentro do processo de interação inserida na produção cinematográfica, no tangente a relação homem-cinema.

Rodrigo Oliveira Lessa é o autor do artigo seguinte, denominado **“A Joanna sou eu, mas a casa é nossa”**: a emergência de um locus midiático colaborativo feminista

busca discutir e problematizar a elaboração de um projeto de educação feminista sobre gênero, situado nas redes sociais, e denominado *A Casa da Mãe Joana-CDMJ*.

Analisar a representação da violência contra a mulher na mídia e a mobilização midiática e social advinda desse processo foi o objeto ousado e bem elaborado do artigo, produzido por *Welkson Pires*, com o título **Em pauta a violência contra a mulher: da instância ficcional à mobilização midiática e social**.

O artigo seguinte intitula-se **Os Direitos Humanos na Fenomenologia Política de Emmanuel Levinas**, produzido por *Christopher Eland*. No referido trabalho o autor busca analisar o método fenomenológico de Levinas e sua implicação na esfera política, especificamente, como este se relaciona com a constituição de uma ideia de direitos humanos.

A greve dos bancários e suas implicações sociais na constituição de um processo ritualístico na esfera política foi uma discussão proposta por Ricardo Gonçalves Severo, em seu artigo intitulado **Apontamentos sobre a greve dos bancários de Pelotas/RS e sua compreensão como ritual político**.

O próximo artigo publicado denomina-se *O conceito de ideologia: de Destutt de Tracy ao pensamento de Antonio Gramsci*, produzido por *Rodrigo José Fernandes de Barros*, se propõe problematizar a construção do conceito de ideologia, suas formas de trabalho e como a teoria de Antônio Gramsci trabalha esse termo. O artigo seguinte pretende fazer uma discussão sobre a produção teórica de Pierre Bourdieu, especificamente no campo da sociologia da arte, abordando e problematizando questões concernentes a produção deste importante teórico, o referido artigo intitula-se **Epistemologia, Método e Teoria Social na Modernidade: limites e contribuições da Sociologia da Arte de Pierre Bourdieu**, produzido por *Camillo César Alvarenga*.

Na sequência de artigos, trazemos uma contribuição que se denomina **O enigma de Kaspar Hauser e a importância da linguagem no processo socializador**, produzido por *Elaine Aparecida Toricelli Cleto e Cristiane Roque de Almeida*. No referido trabalho procura-se debater a linguagem como fator de grande importância no processo de socialização dos sujeitos, tendo como base o filme *O enigma de Kaspar Hauser*, produzido em 1974.

Juliana Schumacker Lessa é a autora do artigo denominado **As Dialéticas presentes no Pensamento Social Brasileiro: breves notas reflexivas a partir do Tropicalismo e de Belchior**. Um primoroso artigo que debate a produção artística brasileira e sua articulação

com a construção social brasileira, materializada nas diversas formas de pensamento social existentes.

O artigo seguinte intitulasse **A condição do indivíduo na modernidade: uma leitura de Marx e Durkheim**, produzido por *Alana Rangel Barbosa*, onde, de maneira perspicaz, se analisa a posição do indivíduo na modernidade à luz dos pensamentos de Karl Marx e Emile Durkheim.

Analisar como se constroem demandas por consumo dentro da sociedade capitalista foi o objeto traçado e executado, de maneira perspicaz, por *Ciro de Sousa Vale e Tania Maria de Barros Freitas Maciel*, em seu artigo denominado **A configuração etária do sujeito à luz do mercado de consumo**.

A próxima seção da revista é reservada as resenhas de relevância teórica e social dentro da área de conhecimento trabalhada na revista. Nessa seção trazemos a profícua e importante contribuição de *Ciro de Sousa Vale e Tania Maria de Barros Freitas Maciel* que resenharam, de maneira objetiva e sensível, o livro **Sociologia do Ensino Médio: Crítica ao economicismo na política educacional**, de *Nora Krawczyk*.

Finalizando as contribuições, deste numero da Revista Café com Sociologia, na seção de entrevistas, somos presenteados com uma, instigante e atual, entrevista realizada por *Cristiano das Neves Bodart*, tendo como entrevistada a professora Ileizi Luciana Fiorelli Silva. A referida professora é referência nacional nos estudos de sociologia da educação, sendo professora efetiva da Universidade Estadual de Londrina, no Curso de Ciências Sociais. Na entrevista, partilha-se um pouco da trajetória acadêmica da entrevistada e de como o ensino de sociologia se constituiu como campo de pesquisa e inquietação científica, buscando problematizar a atual situação do ensino de sociologia e os condicionantes sociais que esta está atrelada.

A Revista Café com Sociologia, como trabalhado em seus outros números e publicações, busca promover e fomentar o diálogo construtivo e o enriquecimento das discussões em torno do social, a partir da troca de experiências que, sobretudo, é a força motriz do desenvolvimento e crescimento intelectual. Espera-se que, com esta publicação, atinjamos o maior numero possível de leitores e que esse alcance seja seguido de uma maior democratização do acesso às formas de produção e distribuição do conhecimento.